



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE MATEMÁTICA
CURSO DE MATEMÁTICA LICENCIATURA

**PLANO DE AÇÃO DO COORDENADOR DO CURSO DE MATEMÁTICA
LICENCIATURA**

1. Introdução: Plano de Ação do Colegiado do Curso

Os docentes do Instituto de Matemática (IM) elegeram o Colegiado do curso, para o biênio 2024-2026. O colegiado definiu em reunião pela manutenção como coordenador, o professor Dr. Vanio Fragoso de Melo, e vice-coordenador, o professor André Luiz Flores, para coordenarem o curso durante o biênio de vigência do Colegiado do curso.

Nesse sentido, elaborou-se o plano de ação dessa gestão coordenação, observadas as diretrizes da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), do regimento do Instituto de Matemática, do PDI da Ufal e do PDU do IM. Este plano de gestão está baseado nas principais atividades do colegiado, respeitando o Regimento da Ufal e Estatuto da Unidade, buscando promover a qualidade na formação de futuros profissionais da educação básica, diminuir a evasão escolar e zelar pelos bons serviços prestados à comunidade (docente, discente, técnica e externa a Ufal). Citamos algumas das ações: criação e apoio a Grupos de Estudo e Projetos de Pesquisa e Extensão, matrícula e situação de discentes, construção de horários e sugestões de distribuição de disciplinas por professores, sugestão de elaboração de concursos docentes (pontos e área de ensino de matemática), discussão de marcos regulatórios para os discentes e acompanhamento na elaboração do TCC (Regras do TCC e manual de estágio), incentivo, manutenção e acompanhamento de programas de bolsas (PIBID, PIBIC e outros), acompanhamento e orientação dos discentes no que se refere a sua atuação e desempenho no curso, planejamento pedagógico e defesa dos interesses do curso

diante das instâncias administrativas da Universidade, além de outras ações que se fizerem pertinentes.

Portanto, desde o início da gestão desta coordenação, buscou-se o desenvolvimento de ações e metas para integração tanto dos atores envolvidos (docentes, discentes e técnicos) através de reuniões e outras ações, para o atendimento das atividades que competem à gestão da coordenação de curso.

Este plano de ação envolve os objetivos, metas e indicadores para o funcionamento do curso de forma mais estruturada, levando em consideração as demandas de gestão de TCC, estágio, monitoria, pesquisa e extensão, considerando que o curso de Matemática Licenciatura conta com essas coordenações de apoio à coordenação de curso.

| |
|---|
| Objetivo 1: Elevar a qualidade do curso de graduação em Licenciatura em Matemática da UFAL |
|---|

| Objetivos | Metas | Indicadores |
|--|---|--------------------|
| Implementar e acompanhar o novo PPC (2021) do Curso e/ou elaborar um novo PPC de acordo com as normativas do MEC. | Mobilizar o colegiado de curso, NDE, comissões e a direção, de acordo com as competências de cada um, na realização da implementação e acompanhamento na execução do novo PPC (2021). Realização de avaliações da implementação e correções de rumos quando se fizerem necessárias. (Melhorar a gestão). | |
| Preparar os docentes para atuarem nas disciplinas pedagógicas de responsabilidade do IM. | Fazer levantamento dos cursos de atualização e capacitação docentes necessários para um bom andamento das práticas pedagógicas nas disciplinas do IM. Incentivar os professores do IM a se aperfeiçoarem nos conteúdos abordados nas disciplinas pedagógicas ofertadas pelos cursos. | Relatório |
| | Promover cursos, palestras e/ou ciclo de palestras, seminários, etc., focados principalmente na área de Ensino, visando o aprimoramento da prática pedagógica dos docentes dos cursos de Licenciatura em Matemática, incentivando-os a desenvolverem uma visão mais | Relatório |

| | | |
|--|--|--|
| | consistente dos futuros profissionais da Educação Básica que o IM pretende formar, contribuindo assim na formação de professores qualificados para atuarem efetivamente nas escolas da sociedade. | |
| Elevar o conceito dos cursos de licenciatura em Matemática Presenciais da UFAL melhorando os indicadores de avaliação dos cursos. | Fazer relatórios de análise de dados das avaliações de cursos realizadas pela UFAL no IM e disponibilizá-los para professores, estudantes e técnicos do IM com o intuito de promover discussões para melhoria dos indicadores avaliados e, no caso de algum aspecto não ter sido avaliado pela UFAL, construir e aplicar questionários avaliativos complementares. | Relatório com análise dos dados |
| | Realizar avaliações dos cursos anualmente e apresentar os resultados em assembleia do IM (Fazer uso das avaliações realizadas pela Ufal). | Relatório com análise dos dados |
| | Incentivar os docentes a participarem das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão na área de Ensino ou Educação Matemática. | Número de docentes envolvidos superior a 25% do total de docentes do IM (No mínimo 10 docentes). |
| | Incentivar os docentes a desenvolverem projetos de extensão na área de Ensino. | Número de docentes envolvidos superior a 15% do total de docentes do IM (No mínimo 6 docentes). |
| | Promover cursos, palestras ou ciclo de palestras, seminários, eventos, etc., na área de Ensino, visando à preparação dos docentes para as disciplinas pedagógicas dos cursos, bem como dar-lhes uma visão mais consistentes dos futuros profissionais da Educação Básica que o IM deve formar para uma melhor contribuição para a sociedade. | Número de atividades superior a 2 (anualmente). |
| | Mobilizar o centro acadêmico dos Cursos de Matemática e ouvir seus representantes quanto as dificuldades dos discentes. | Realizar no mínimo uma reunião anual. |
| | Analisar a disponibilidade e estrutura dos laboratórios de informática e de ensino do IM, verificando se estão bem estruturados e com os recursos necessários (climatizado, acesso à internet, recursos audiovisuais, materiais didáticos pedagógicos, etc.), para | Relatório com as alterações ou manutenção do espaço (caso já atenda aos requisitos necessários). |

| | | |
|---|--|--|
| | posteriormente solicitar a gestão do IM e da UFAL a reparação ou aquisição dos recursos que apresentarem defeitos ou que sejam inexistentes. | |
| | Analisar a estrutura das bibliotecas setorial do IM e central da UFAL com o intuito de verificar se atende minimamente às necessidades dos discentes (climatizado, acesso à internet, mobília adequada, acervo bibliográfico, etc.) e solicitar a gestão das mesmas a reparação ou aquisição do que não estiver suprimindo os requisitos mínimos de uso. | Relatório com as alterações ou manutenção do espaço (caso já atenda aos requisitos necessários). |
| | Solicitar o aumento estruturado de espaços de estudos para os discentes e concorrer em editais de fomento que disponibilize recursos para a reestruturação dos mesmos, caso abram tais editais. | Relatório com as alterações ou manutenção do espaço (caso já atenda aos requisitos necessários). |
| | Analisar a estrutura das salas de aulas, visando adequá-las as necessidades da turma. Verificar se a sala está climatizada, se possui acesso à internet, recursos audiovisuais, lousa e mobília adequada. | Relatório com as alterações ou manutenção do espaço (caso já atenda aos requisitos necessários). |
| | Incentivar os professores a escreverem projetos de monitoria para ajudar os alunos nas disciplinas com maiores índices de reprovação. Promover a divulgação desses projetos, com o intuito de ampliar a procura dos monitores pelos estudantes. | Aumento no número de alunos que fazem uso da monitoria para melhorar a sua aprendizagem |
| | Manutenção e incentivo a criação de projetos de PIBIC, PIBID e Extensão. | Apresentação de projetos nos editais. |
| | Proporcionar aos discentes o conhecimento a respeito do curso e dos canais de apoio estudantil. | |
| | | |
| Diminuir o tempo médio de conclusão do curso melhorando o desempenho dos | Incentivar e propor ações para diminuir os índices de reprovações, evasão e desistências. | Aumento em 25% no percentual de sucesso. |

| | | |
|---|---|--|
| discentes nas disciplinas. | | |
| Adentrar no mercado de trabalho na área da docência. | Preparar, orientar e incentivar os discentes, de acordo com suas aptidões e desejos, a adentrarem no mercado de trabalho na área da docência. | Fluxo mínimo de 50% dos concluintes. |
| Ingressar em cursos de Pós-Graduação. | Preparar, orientar e incentivar os discentes, de acordo com suas aptidões e desejos, a adentrarem nos cursos de Pós-Graduação. | Fluxo mínimo de 15% dos concluintes nos cursos de pós-graduação. |
| Realizar Eventos Científicos e/ou Formações Complementares e/ou Informativos | MatFest, MatExpo e outros eventos que contribuam para a formação do futuro profissional e cidadão. | Realização mínima de 2 eventos por ano. |

Objetivo 3: Ampliar o número de formandos anuais em relação aos ingressantes

| Objetivos | Metas | Indicadores |
|--|---|---|
| Elevar gradativamente até atingir o mínimo de 30% (com previsão de atingir 40%) o número de formandos nos Cursos, até o ano de 2029 e manter o patamar atingido nos anos seguintes. | Fazer relatórios anuais de acompanhamento e avaliação da evasão por desistência, por jubramento devido a não conclusão do curso, por retenção em disciplina(s) ou pela realização da defesa de TCC. | Apresentação dos relatórios |
| | Incentivar e propor ações para diminuir os índices de reprovações, evasão e desistências. | Aumento em 30% no percentual de sucesso. |
| | Manutenção e incentivo a criação de projetos de PIBIC, PIBID e Extensão. | Apresentação de projetos nos editais. |
| | Incentivar os professores a escreverem projetos de monitoria para ajudar os alunos nas disciplinas com maiores índices de reprovação. Promover a divulgação desses projetos, com o intuito de ampliar a procura dos monitores pelos estudantes | Registrar o número de alunos que fazem uso da monitoria para melhorar a sua aprendizagem e analisar o crescimento da procura pelos monitores. |
| | Solicitar o aumento estruturado de espaços de estudos para os discentes e concorrer em editais de fomento que disponibilize recursos para a reestruturação | Relatório com as alterações ou manutenção do espaço (caso já atenda aos requisitos necessários). |

| | | |
|--|---|--|
| | dos mesmos, caso abram tais editais. | |
| | Mobilizar o centro acadêmico dos Cursos de Matemática e ouvir seus representantes quanto às dificuldades dos discentes. | Realizar no mínimo uma reunião anual. |
| | Analisar a disponibilidade e estrutura dos laboratórios de informática e de ensino do IM, verificando se estão bem estruturados e com os recursos necessários (climatizado, acesso à internet, recursos audiovisuais, materiais didáticos pedagógicos, etc.), para posteriormente solicitar a gestão do IM e da UFAL a reparação ou aquisição dos recursos que apresentarem defeitos ou que sejam inexistentes. | Relatório com as alterações ou manutenção do espaço (caso já atenda aos requisitos necessários). |
| | Analisar a estrutura das bibliotecas setorial do IM e central da UFAL com o intuito de verificar se atende minimamente às necessidades dos discentes (climatizado, acesso à internet, mobília adequada, acervo bibliográfico, etc.) e solicitar a gestão das mesmas a reparação ou aquisição do que não estiver suprimindo os requisitos mínimos de uso. | Relatório com as alterações ou manutenção do espaço (caso já atenda aos requisitos necessários). |
| | Ganhar mais mobilidade estudantil na reposição de vagas. | Ocupação de no mínimo 40% das vagas ociosas. |
| | Incentivo e cobrança da disponibilização por parte dos docentes, a cada período letivo, de horários fixados para atendimento aos discentes. | |

| | | |
|--|---|--|
| | <p>Proporcionar aos discentes o conhecimento a respeito do curso e de apoio estudantil.</p> | |
| | <p>Proporcionar o fluxo de bolsas para auxiliar na capacitação e na permanência do discente no curso.</p> | <p>Diminuição no índice de evasão e aumento no número de bolsas.</p> |